

Santa Bárbara terá queda na população, diz projeção

Dados da Fundação Seade apontam que a cidade será a única a ter redução até 2050. **P. 07**

João Carlos Nascimento / O LIBERAL



MENOS. Moradores jogam cartas em praça na região central de Santa Bárbara; número de habitantes deve cair até 2% em 32 anos

PERFIL

Santa Bárbara é a única cidade que 'encolherá'

Projeção do Seade aponta queda de 2% no número de habitantes até 2050; Sumaré terá o maior crescimento



QUEDA. Baixa expectativa de vida interfere no crescimento dos municípios

George Aravanis
george@liberal.com.br
REGIÃO

A população de Santa Bárbara d'Oeste vai encolher até 2050. No mesmo período, Sumaré e Hortolândia ganharão, cada uma, um número de moradores praticamente igual ao de Nova Odessa. Americana e Nova Odessa terão ligeiro aumento.

Este é o rearranjo populacional que a Fundação Seade prevê para os próximos 32 anos na RPT (Região do Polo Têxtil). As projeções estão disponíveis no site do órgão e preveem que a população total da RPT passe de 970.555 pessoas (projeção para julho deste ano) para 1.097.117 em 2050, o que representa uma alta de 13%. No Estado, a alta prevista é de 7,3%.

Para Rosana Baeninger, pesquisadora do Nepo (Núcleo de Estudos Populacionais) da **Unicamp (Universidade de Campinas)**, Americana e Santa Bárbara têm a capacidade de crescimento limitada porque boa parte de seu território já está ocupada. Sumaré e Hortolândia, por outro lado, ainda têm espaço a explorar. Por isso, as

duas cidades devem receber muitos migrantes da vizinha Campinas e de cidades do entorno, o que explica o crescimento previsto. É justamente a migração que fará a diferença para o aumento populacional em Sumaré e Hortolândia. Na região e no Estado, as taxas de fecundidade – outro fator que interfere no crescimento, além da migração e da expectativa de vida – são consideradas baixas como um todo.

CORAÇÃO. O secretário de Planejamento de Sumaré, Henrique Stein, atribui a projeção da Fundação Seade à localização da cidade. "Sumaré é o coração do Estado".

Segundo a previsão do órgão, o município terá 331.716 habitantes em 2050, 56.569 a mais do que hoje. De acordo com Stein, novos loteamentos estão vetados desde 2015.

A medida só deve ser revista, diz o secretário, após a aprovação do novo plano diretor do município, que deve exigir de novos empreendedores contrapartidas em obras públicas, como escolas e postos de saúde.

Já o secretário de Desenvolvimento Econômico de Santa Bárbara d'Oeste, Miguel Brito,

discorda da projeção do Seade.

Segundo ele, o órgão se apoia no crescimento registrado até 2010 (ano do último Censo do IBGE) e então aplica uma projeção de continuidade. Este procedimento, diz Brito, não capta a mudança que ocorreu nos últimos anos. "Ela (projeção) não leva em conta o número de novas habitações, (...) o número de empregos que a gente vem gerando", afirmou.

Segundo ele, foram aprovados nos últimos cinco anos 7.928 novos apartamentos na cidade. Para Brito, só após o Censo de 2020 o crescimento real da cidade será captado. Na sua opinião, a população local já passa dos 200 mil habitantes. Valmir Aranha, analista de projetos do Seade, explica que Santa Bárbara cresceu a taxas de 6% ao ano entre 1980 e 1991. "Aí quando chega em 2000 (década entre 91 e 2000) ela (taxa) despenca para 1,9% ao ano", argumenta. De 2000 a 2010, diz o pesquisador, essa taxa caiu mais ainda, e ficou em 0,6%.